

**CRIAÇÃO MASSAL DE ABELHAS SEM FERRÃO (MELIPONINAE) PARA A POLINIZAÇÃO DO CUPUAÇUZEIRO (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*).**

**SANTOS, Luiz Fernando Couto dos <sup>1</sup>; MAUÉS, Márcia Motta <sup>2</sup>**

O cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*) é uma espécie tipicamente amazônica muito procurada pelo sabor de seus frutos. A espécie é alógama e autoincompatível. Apresenta baixa fecundidade, em parte condicionada a falta de polinização adequada e eficiente, diretamente ligada a escassez de polinizadores. Nas regiões de Belém e Tomé-Açu os principais polinizadores são microcoleópteros das famílias Curculionidae e Chrysomelidae e também abelhas sem ferrão da família Apidae, (*Plebeia minima* e *Trigonisca* spp.). Dentro desses grupos de polinizadores, as abelhas apresentam grande potencial para manejo em ensaio de polinização, pois podem ser criadas em caixas de madeira e permitem seu transporte aos locais escolhidos para os ensaios. O presente estudo objetiva estabelecer no Laboratório de Entomologia da Embrapa/Amazônia Oriental, em Belém, a criação massal de abelhas sem ferrão com potencial para a utilização em ensaios de polinização entomófila do cupuaçuzeiro e paralelamente foram feitos estudos etológicos do processo de oviposição das espécies coletadas. As colônias foram localizadas e coletadas em áreas de capoeira, muros velhos e peças de madeira de construções antigas. As colônias eram coletadas do local onde estavam na natureza, transferidas para caixas de madeira e transportadas para o laboratório onde recebiam cuidados especiais. Após adaptadas ao novo ambiente e populosas eram desmembradas originando duas colônias. Foram encontrados 12 ninhos, sendo que 5 foram coletados. Dentre as colônias coletadas predominou a espécie *Plebeia minima* havendo também uma colônia da espécie *Tetragonisca angustula* (Jataí). Nos estudos etológicos de oviposição encontrou-se em *Plebeia minima* o padrão de postura **Be** (exclusivamente grupado) e em Jataí o padrão de postura é **Bs** (Predominantemente singular). As abelhas coletadas apresentaram boa adaptação às caixas de criação, fato que torna viável sua coleta e criação para uso em ensaios de polinização.

(1) Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP.

(2) Orientadora EMBRAPA/AMAZÔNIA ORIENTAL.